



Trabalhos Científicos

Título: Experiência De Uma Médica Residente De Pediatria No Acompanhamento De Um Adolescente Em Situação De Vulnerabilidade Social, Diversidade De Enfrentamentos E A Sua Elaboração De Um Projeto Reconstrutor Após Apaixonamento Transferencial.

Autores: FERNANDA REZENDE CAMPOS FALCÃO (HUPES), ILANA RODRIGUES SANTOS, ISABEL CARMEN FONSECA FREITAS

Resumo: Introdução: Adolescência desamparada ou “em situação de vulnerabilidade social” inclui contexto marcado por injustiças, práticas arcaicas e desigualdades, aumentando a morbimortalidade. Nestas situações, é necessária orientação e atenção especial em relação à saúde, cuja efetividade dependerá da boa interação estabelecida entre o profissional de saúde e o adolescente. Métodos: Qualitativo, narrativo, baseado em descrição de experiência. Resultados: Adolescente F.S.J., masculino, 13 anos, pais separados, mãe trabalhava em tempo integral e apresentava relação conflituosa com o pai. Era obrigado a trabalhar como vendedor ambulante pelo pai para não ficar na rua. Afastado do Karatê pela mãe, começou a praticar Calistenia com amigos. Seguiu a religião Pentecostal, rompeu e identificou-se com o Satanismo. Iniciou relações sexuais, sem preservativos desde 10 anos. O projeto de vida era ser atirador de elite. Fazia uso de maconha, cocaína e LSD, e tinha entrado para o tráfico. Tinha atraso escolar de 2 anos e relato de convite para retirar-se da escola devido uso de drogas. Durante o acompanhamento no ambulatório de medicina da adolescência de um hospital universitário, a médica residente através de uma escuta empática evidenciou situações problemas. Junto com a preceptoria, foi reconhecido a necessidade de mais escutas, diálogos e possibilidades de reflexões seguidas de consciência da realidade. Estímulos foram associados para construção de um autoprojeto e ações restauradoras. Nesse período o adolescente verbalizou o apaixonamento transferencial pela residente, a qual manteve a relação empática, mas demarcou os limites saudáveis da relação médico-paciente. O trabalho foi processual, inicialmente consultas quinzenais e progressivamente mais espaçadas até encaminhá-lo para um serviço multidisciplinar especializado para usuários de drogas. A experiência foi desafiante, já que a residente precisou estudar sobre as práticas realizadas pelo adolescente e aprofundar-se em termos de psicologia, incluindo relação transferencial, médico paciente e limites destas relações, para dialogar com o adolescente e conduzir o caso de forma satisfatória.